

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL (3º trimestre de 2009)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis (Código dos Valores Mobiliários) o Conselho de Administração da IMPRESA apresenta a INFORMAÇÃO relativa ao 3º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objectividade.

1. Principais Factos

Alteração do perímetro de consolidação. Nos valores do 3º trimestre e de Setembro de 2009, as áreas de Jornais e Revistas são reportadas num único segmento denominado PUBLISHING e consolidadas a 100%. Nos períodos homólogos, a área de Revistas foi consolidada a 50%, até Junho de 2008, e 100%, a partir do 3º trimestre de 2008.

- A IMPRESA obteve resultados líquidos recorde para um 3º trimestre. A IMPRESA registou o melhor 3º trimestre de sempre, com resultados líquidos de 2,4 M€ no 3º trimestre de 2009.
- Em termos acumulados, a IMPRESA regressou aos resultados líquidos positivos, ao atingir 249 mil euros, em Setembro de 2009, o que representa um ganho de 82,1% em relação a Setembro de 2008, e antecipando o regresso aos lucros estimado para o último trimestre.
- Receitas consolidadas de 58,1 M€ no 3º trimestre de 2009, uma descida de 9,9%, destacando-se:
 - Descida de 17,4% das receitas publicitárias.
 - Subida de 14,8% das receitas de subscrição de canais.
 - Descida de 5,8% das receitas com venda de publicações.
- Os Custos Operacionais desceram 19,2%, uma redução de 11,9 M€, em relação às contas do 3º trimestre de 2008.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- EBITDA de 7,9 M€ no 3º trimestre de 2009, equivalente a um ganho de 229,7%. Isto representa uma margem de 13,6%, 3,5 vezes superior à registada no período homólogo.
- No acumulado, em Setembro de 2009, o EBITDA atingiu 17,4 M€.

Tabela 1. IMPRESA Principais Indicadores						
(Valores em 000 €)	Set-09	Set-08	var%	3º T 09	3º T 08	var%
Total Receitas	180.846	202.495	-10,7%	58.085	64.476	-9,9%
Receitas Televisão	110.757	130.078	-14,9%	33.952	37.883	-10,4%
Receitas Publishing	65.728	68.842	-4,5%	22.801	26.327	-13,4%
Receitas Digital	4.659	5.643	-17,4%	1.452	1.600	-9,3%
Custos Operacionais	163.469	178.786	-8,6%	50.184	62.079	-19,2%
EBITDA	17.376	23.708	-26,7%	7.901	2.396	229,7%
EBITDA Margin	9,6%	11,7%		13,6%	3,7%	
EBITDA Televisão	11.447	18.077	-36,7%	5.242	1.490	251,7%
EBITDA Publishing	6.198	8.897	-30,3%	2.840	1.943	46,1%
EBITDA Digital	458	-1.848	n.a.	182	-683	n.a.
Resultados Líquidos	249	137	82,1%	2.424	-4.883	n.a.
Divída Líquida (M€)	257,3	236,5	8,8%	257,3	236,5	8,8%

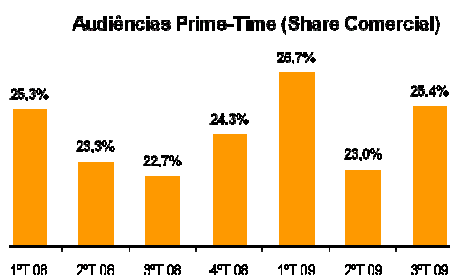
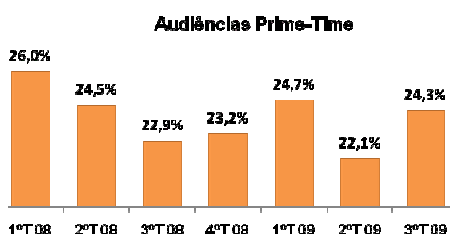
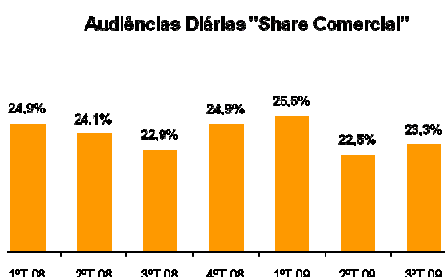
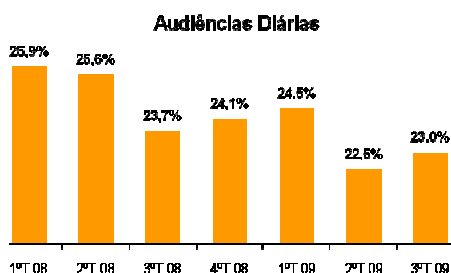
2. Televisão

Tabela 2. Indicadores Televisão						
-	Set-09	Set-08	var%	3º T 09	3º T 08	var%
Total Receitas	110.756.788	130.077.954	-14,9%	33.951.674	37.882.767	-10,4%
Publicidade	64.287.271	81.065.016	-20,7%	19.124.421	22.086.540	-13,4%
Subscrições Canais	31.705.983	27.369.397	15,8%	10.591.784	9.220.731	14,9%
Multimedia	9.850.267	12.576.447	-21,7%	2.961.624	3.441.606	-13,9%
Outros	4.913.266	7.610.697	-35,4%	1.273.845	3.133.890	-59,4%
Custos Operacionais	99.309.713	112.001.015	-11,3%	28.710.073	36.392.268	-21,1%
EBITDA	11.447.075	18.076.939	-36,7%	5.241.601	1.490.499	251,7%
EBITDA (%)	10,3%	13,9%		15,4%	3,9%	
Res. Antes Impostos	4.161.792	10.754.280	-61,3%	3.347.534	-1.643.884	n.a.

Nota: As contas de Setembro e 3º trimestre 2008 incluem a Iplay, Dialectus e TDN, que foram alienadas até final do 1º trimestre de 2009.

A SIC terminou os primeiros nove meses de 2009 com um total de receitas de 110,7 M€, o que representou uma quebra de 14,9%. No 3º trimestre de 2009, as receitas

baixaram 10,4%, verificando-se um abrandamento na descida das receitas publicitárias e multimédia. Manteve-se a descida das outras receitas, como consequência da alienação da Iplay e da Dialectus. As receitas de subscrição de canais continuaram a crescer.



No 3º trimestre de 2009, verificou-se uma descida de 13,4% nas receitas de publicidade, o que, como atrás referido, reflecte um menor abrandamento do mercado publicitário em relação ao início do ano. No final de Setembro de 2009, e em valores acumulados, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 20,7%.

A SIC terminou o período até Setembro de 2009 com uma audiência média no dia de 23,4%, e de 23,8% no "target" comercial, mantendo-se esta ao mesmo nível dos valores homólogos.

As alterações introduzidas em Junho, com a programação de Verão, permitiram inverter a tendência de descida, principalmente no horário nobre.

O enfoque nos principais "target" comerciais permitiu uma melhoria significativa no horário nobre, atingindo uma média de 25% até final de Setembro de 2009, mais 5% do que em igual período de 2008.

A subida de audiências continuou com a renovação da programação em meados de Setembro – programas novos nos horários da manhã e da tarde, estreias no horário nobre e arranque da Liga Europa. Esta renovação vai aumentar a competitividade da grelha da SIC, no 4º trimestre, período mais forte do ano, em termos de receitas publicitárias.

No 3º trimestre de 2009, a SIC e a PT celebraram um acordo para o fornecimento de conteúdos, nas áreas de Televisão e de Internet, para todas as plataformas de distribuição do Grupo PT. Foi acordada a distribuição no MEO dos canais SIC Notícias, SIC Radical e SIC Mulher. Este contrato entrou em vigor em Julho de 2009

e irá prolongar-se até 31 de Dezembro de 2012. No âmbito deste acordo, a SIC vai lançar um novo canal temático destinado ao público infantil, que terá estreia absoluta na plataforma MEO a partir de Dezembro de 2009.

As receitas de subscrição de canais temáticos subiram 14,9% no 3º trimestre de 2009, com um crescimento acumulado, em Setembro de 2009, a situar-se nos 15,8%. Até final de Setembro de 2009, as audiências, no conjunto dos 3 canais temáticos, atingiram 19,3% (20,1% no período homólogo). Apesar do aumento do número de canais disponíveis, a SIC Notícias manteve a liderança no Cabo e aumentou a sua audiência média para 12,2% até Setembro de 2009, contra 12% até Setembro de 2008. Os canais internacionais continuam a ser um dos impulsionadores do crescimento desta área, ultrapassando 10% das receitas no final de Setembro de 2009.

A área de Multimédia desceu 13,9% no 3º trimestre de 2009. A renovação dos principais programas, desde Agosto, permitiu compensar parcialmente a quebra do volume de chamadas registada desde o início do ano. No acumulado a Setembro de 2009, as receitas de Multimédia desceram 21,7%.

No âmbito do acordo com a PT, os sites da SIC passaram a estar integrados na rede Sapo, desde 1 de Setembro. Esta mudança contribuiu para que o site da SIC, em Setembro, tenha mais que duplicado o número de visitantes, comparando com o mês homólogo do ano anterior.

As outras áreas atingiram receitas de 1,2 M€ no 3º trimestre de 2009, uma descida de 59,4%, afectada pela alienação de algumas actividades.

Os custos operacionais desceram 21,1% no 3º trimestre de 2009, em consequência do esforço de reorganização efectuado desde o final de 2008, permitindo chegar a Setembro de 2009, com uma redução, em termos acumulados, de 11,3%. A principal responsável por esta descida foi a queda de 17,3% nos custos com pessoal, conjugada com a ligeira descida nos custos de programação, até final de Setembro de 2009. No 3º trimestre, os custos de programação apresentaram uma descida de 15,5% em relação ao trimestre homólogo.

Uma evolução operacional mais favorável no 3º trimestre permitiu um crescimento do EBITDA, invertendo a tendência dos últimos trimestres. O EBITDA aumentou 251,7% para 5,2 M€ e atingiu uma margem de 15,4% – percentagem mais elevada registada num 3º trimestre, nos últimos 5 anos. Em termos acumulados, a descida do EBITDA foi atenuada com a evolução do 3º trimestre. O EBITDA acumulado desceu 36,7% para 11,4 M€, o que representa uma margem de 10,3% contra 13,9% de Setembro de 2008.

Após o regresso aos resultados positivos no 2º trimestre, o 3º trimestre confirmou essa tendência. A SIC atingiu resultados antes de impostos de 3,3 M€ no 3º trimestre

de 2009, contra um prejuízo de 1,6 M€ no trimestre homólogo. No acumulado a Setembro, os resultados antes de impostos são de 4,2 M€.

3. Publishing

Tabela 3. Indicadores Publishing							
	Set-09	Set-08	var%		3º T 09	3º T 08	var%
Total Receitas	65.728.160	68.842.195	-4,5%		22.800.798	26.691.735	-14,6%
Publicidade	32.120.652	40.301.744	-20,3%		10.479.514	13.891.426	-24,6%
Circulação	25.996.668	23.096.920	12,6%		9.130.212	9.676.350	-5,6%
Produtos	2.747.049	3.220.530	-14,7%		1.449.910	1.841.428	-21,3%
Outros	4.863.792	2.223.001	118,8%		1.741.162	1.282.531	35,8%
Custos Operacionais	59.530.534	59.945.515	-0,7%		19.961.222	24.793.286	-19,5%
EBITDA	6.197.626	8.896.680	-30,3%		2.839.576	1.898.449	49,6%
EBITDA (%)	9,4%	12,9%			12,5%	7,1%	
Res. Antes Impostos	3.567.674	6.531.972	-45,4%		2.032.691	947.715	114,5%

Nota: As contas do 3º trimestre 2008 já incorporam o novo perímetro de consolidação da IMPRESA Publishing, incluindo a totalidade do capital da IMPRESA Jornais e da Edimpresa, enquanto os valores acumulados em Setembro 2008 só incorporam 50% da EDIMPRESA relativos aos primeiros 6 meses de 2008.

O 3º trimestre de 2009 é o primeiro trimestre do corrente ano em que o perímetro de consolidação é idêntico ao trimestre homólogo, como consequência da aquisição de 50% da Edimpresa, ocorrida em Julho de 2008.

No 3º trimestre de 2009, as receitas totais desceram 14,6%, em termos homólogos, para 22,8 M€, com a queda das principais receitas, exceptuando as relativas ao customer publishing. No acumulado, no final de Setembro de 2009, as receitas totais apresentaram uma descida de 4,5% para 65,7 M€.

O mercado publicitário de imprensa no 3º trimestre apresentou algumas melhorias, caindo menos, em relação ao 1º semestre de 2009. As receitas publicitárias desceram 24,6% no 3º trimestre de 2009, e diminuíram 20,3%, em termos acumulados, até Setembro de 2009, mas, neste caso, beneficiando da alteração do perímetro de consolidação. A descida das receitas continuou a ser particularmente sentida na área dos classificados. A única área que manteve um crescimento das receitas, no 3º trimestre de 2009, foi a publicidade online, tanto no “display”, como nos classificados.

A IMPRESA Publishing continuou a reforçar a sua presença na Internet, com a renovação de sites. No 3º trimestre, para além da renovação do site do Expresso, foi lançado o novo site da Exame Informática e um novo site de classificados – Emprego Directo.

As renovações tiveram um impacto positivo nos volumes de tráfego. Em Setembro de 2009, os sites da IMPRESA Publishing alcançaram 6,6 milhões de visitas e 35,4 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 81% em visitas e 103% em pageviews, face a Dezembro de 2008.

A Impresa Publishing lançou, em Julho, uma nova aposta: a assinatura digital. Desde essa altura, os leitores podem ler a sua revista ou o jornal favorito, no seu ecrã do computador, onde quer que estejam.

As receitas de circulação descenderam 5,6% no 3º trimestre de 2009. Esta descida foi agravada com a alienação da revista Turbo (Fevereiro de 2009) e com o encerramento das revistas jovens. Ajustando destes efeitos, a descida teria sido de, apenas, 1,0%. Em termos acumulados, no final de Setembro de 2009, as receitas de circulação apresentaram uma descida de 12,3%, em relação ao pró-forma, para 25,9 M€. Entre as publicações que tiveram um comportamento positivo, em termos de circulação paga, destacam-se o Autosport, consequência da remodelação efectuada no início do ano, seguido da Blitz, da Casa Cláudia, da Exame, da Caras, da Exame Informática e da TV Mais. De destacar o prémio ganho pelo Expresso, que foi reconhecido como o “Jornal com melhor design de Espanha & Portugal 2009” pela Society for News Design.

As restantes receitas subiram 1,6% no 3º trimestre de 2009. Enquanto as receitas com produtos associados descenderam 21,3% neste período, as outras receitas subiram 35,8%, ajudadas pelo bom comportamento da área do customer publishing. No final de Setembro de 2009, o conjunto destes dois tipos de receitas apresentou uma subida de 39,8%.

Como resultado das várias medidas de contenção de custos, os custos operacionais registaram uma descida apreciável de 19,5% em relação às contas do 3º trimestre de 2008, com uma contribuição generalizada de todos os custos.

Apesar da forte descida das receitas, o esforço significativo na redução dos custos operacionais permitiu que o EBITDA aumentasse 49,6% para 2,8 M€ no 3º trimestre de 2009, apresentando uma margem de 12,5%. São os valores mais altos registados num 3º trimestre nos últimos 5 anos. Em Setembro de 2009, em termos acumulados, o EBITDA ainda desceu 30,3% para 6,2 M€.

No 3º trimestre de 2009, os resultados antes de impostos, foram mais do dobro dos registados no trimestre homólogo, tendo atingido 2,03 M€. A evolução no 3º trimestre

permitiu terminar os primeiros nove meses de 2009 com 3,5 M€ de resultados antes de impostos positivos.

4. Digital

Tabela 4. Indicadores Digital						
	Set-09	Set-08	var%	3º T 09	3º T 08	var%
Total Receitas	4.659.229	5.643.089	-17,4%	1.451.722	1.600.471	-9,3%
DGS	2.168.122	2.192.890	-1,1%	676.385	367.100	84,3%
InfoPortugal	1.087.837	1.169.787	-7,0%	351.747	602.488	-41,6%
AEIOU	866.040	727.743	19,0%	288.012	254.378	13,2%
Outros	537.231	1.552.669	-65,4%	135.578	376.504	-64,0%
Custos Operacionais	4.201.916	7.491.374	-43,9%	1.270.575	2.283.343	-44,4%
EBITDA	457.313	-1.848.285	n.a.	181.147	-682.872	n.a.
EBITDA (%)	9,8%	-32,8%		12,5%	-42,7%	
Res. Antes Impostos	-913.457	-3.426.313	73,3%	-258.226	-1.150.605	77,6%

O perímetro de consolidação da IMPRESA Digital, no 3º trimestre de 2009, e no acumulado até Setembro, teve várias alterações, quando comparado com o período homólogo, nomeadamente por efeito da venda da New Media, da incorporação da NJPT (detentora do site Chilltime), da aquisição, em Julho de 2008, da 7 Graus (detentora do site Olhares) e da saída da Impresa.com (que passou a ser consolidada em Outros).

No 3º trimestre de 2009, as receitas totais da IMPRESA Digital desceram 9,3% em termos homólogos, para 1,45 M€, devido à alteração do perímetro de consolidação. Em termos acumulados, no final de Setembro de 2009, a facturação atingiu 4,6 M€, uma descida de 17,4%.

Nas principais actividades, a evolução foi a seguinte:



A DGSM, que significou 46,5% da facturação total desta área em Setembro de 2009, apresentou uma subida de 84,3%, no 3º trimestre. Esta subida permitiu recuperar a facturação de 2009, com o acumulado, em Setembro de 2009, a apresentar somente uma descida de 1,1%. A maior componente da subida do 3º trimestre foi a venda de equipamentos. A venda de serviços aumentou 54%, no 3º trimestre. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento do número de quartos instalados. Em Setembro de 2009, o número de

quartos superou os 10.000, pela primeira vez (8.311 quartos instalados, em Junho de 2009). Este aumento permitiu reforçar um EBITDA já positivo.



A InfoPortugal atingiu uma facturação de 0,3 M€ no 3º trimestre de 2009, uma descida de 41,6%, o que penalizou a facturação acumulada até Setembro 2009, período em que desceu 7% para 1 M€. Apesar desta descida, a alteração da estrutura das receitas permitiu melhorar de maneira significativa as margens da InfoPortugal.



A AEIOU apresentou uma subida de facturação (13,2%) no 3º trimestre, e no acumulado a Setembro de 2009, a facturação subiu 19%. No 3º trimestre, registou-se um aumento das receitas de publicidade, mantendo-se o aumento dos serviços, o que compensou uma quebra registada no desenvolvimento de software.

A IMPRESA Digital continuou a gerar um EBITDA positivo, em termos trimestrais. A melhoria da performance das várias unidades de negócio permitiu atingir um EBITDA positivo de 181 mil euros, no 3º trimestre de 2009. Em Setembro de 2009, atingiu-se um EBITDA positivo, em termos acumulados, de 457 mil euros. Em Setembro de 2008, o EBITDA tinha sido negativo em 1,8 M€.

No 3º trimestre de 2009, os resultados antes de impostos foram negativos em 264 mil euros, revelando uma significativa melhoria em relação aos 1,1 M€ negativos do 3º trimestre de 2008. Em termos acumulados, os resultados antes de impostos, em Setembro de 2009, foram negativos em 919 mil euros, contra 3,4 M€ negativos de Setembro de 2008.

5. Análise das Contas Consolidadas

O 3º trimestre de 2009 é o 1º período em que a comparação das contas da IMPRESA é efectuada sem o efeito da compra de 50% da EDIMPRESA e da OfficeShare (efectuada em Julho de 2008). No entanto, os valores acumulados ainda reflectem uma diferença no perímetro de consolidação. Para além da compra da EDIMPRESA, alienaram-se as empresas IPlay e New Media (no início de 2009), adquiriu-se a 7 Graus (Julho de 2008) e, recentemente, em Fevereiro de 2009, adquiriu-se 40% do capital da Lisboa TV, passando a deter-se a sua totalidade e reduzindo os interesses minoritários no consolidado do Grupo. No final do 1º trimestre de 2009, foram alienadas a TDN e a Dialectus, com impacte no perímetro de consolidação a partir do 2º trimestre de 2009, inclusive.

A IMPRESA atingiu, no 3º trimestre de 2009, receitas consolidadas de 58,1 M€, o que representou uma descida de 9,9% em relação à facturação registada no 3º trimestre

de 2008. Em termos acumulados, em Setembro de 2009, a facturação atingiu 180,8 M€, um valor 10,7% inferior a Setembro de 2008.

Da actividade do 3º trimestre é de referir o seguinte:

- Descida de 17,4% das receitas publicitárias.
- Subida de 14,9% das receitas de subscrição de canais.
- Descida de 5,8% das receitas com venda de publicações.
- Descida de 8,5% das receitas de multimédia.
- Descida da venda de produtos associados em 21,3%.

Tabela 5. Receitas Totais						
(Valores em 000 €)						
	Set-09	Set-08	var%	3º T 09	3º T 08	var%
Receitas Totais	180.846	202.495	-10,7%	58.085	64.476	-9,9%
Publicidade	97.415	122.869	-20,7%	29.988	36.296	-17,4%
Canais Subscrição	31.706	27.369	15,8%	10.592	9.221	14,9%
Circulação	26.169	23.383	11,9%	9.144	9.707	-5,8%
Multimedia	10.596	13.687	-22,6%	3.467	3.789	-8,5%
Produtos	2.747	3.221	-14,7%	1.450	1.842	-21,3%
Outras	13.548	14.028	-3,4%	4.600	4.955	-7,2%

Os vários processos de reestruturação, realizados em 2008, e o controle dos custos, implementado durante 2009, permitiram uma descida acentuada dos custos operacionais. Neste 3º trimestre, a IMPRESA registou uma descida de 19,2% nos custos operacionais consolidados, o que corresponde a cerca de 11,9 M€.

No 3º trimestre de 2009, o EBITDA consolidado registou um valor de 7,9 M€ e uma margem de 13,6%, o que representa um crescimento de 229,7% em relação aos valores do 3º trimestre de 2008. O EBITDA atingido no trimestre é o valor mais alto registado num 3º trimestre nos últimos 5 anos. A subida no 3º trimestre permitiu atenuar a quebra do EBITDA desde o início do ano, ao atingir 17,4 M€ no final de Setembro, o que representou uma descida de 26,7% em relação ao período homólogo.

O volume das amortizações desceu 19,5%, no 3º trimestre de 2009, com uma redução de 6,6% no acumulado até final de Setembro 2009. A descida no 3º trimestre reflecte o menor volume de investimentos nos trimestres anteriores, bem como algumas alienações efectuadas.

Tabela 6. Demonstração de Resultados

	Set-09	Set-08	var%	3º T 09	3º T 08	var%
Receitas Totais	180.845.748	202.494.726	-10,7%	58.084.917	64.475.874	-9,9%
Televisão	110.756.788	130.077.954	-14,9%	33.951.674	37.882.767	-10,4%
Publishing	65.728.160	68.842.195	-4,5%	22.800.798	26.327.026	-13,4%
Digital	4.659.229	5.643.089	-17,4%	1.451.722	1.600.471	-9,3%
Outros & Inter-Segmentos	-298.429	-2.068.511	85,6%	-119.276	-1.334.390	91,1%
Custos Operacionais	163.469.652	178.786.483	-8,6%	50.184.083	62.079.588	-19,2%
Total EBITDA	17.376.097	23.708.243	-26,7%	7.900.834	2.396.285	229,7%
Margem EBITDA	9,6%	11,7%		13,6%	3,7%	
Televisão	11.447.075	18.076.939	-36,7%	5.241.601	1.490.499	251,7%
Publishing	6.197.626	8.896.680	-30,3%	2.839.576	1.943.001	46,1%
Digital	457.711	-1.848.285	n.a.	181.545	-682.872	n.a.
Outros&Holding	-726.315	-1.417.090	48,7%	-361.887	-354.342	2,1%
Amortizações	7.044.267	7.545.809	-6,6%	2.214.183	2.749.841	-19,5%
Provisões Imparidade	-	1.335.093	n.a.	-	-	n.a.
EBIT	10.331.830	14.827.341	-30,3%	5.679.768	-353.558	n.a.
Margem EBIT	5,7%	7,3%		9,8%	-0,5%	
Res Financeiros(-)	9.891.396	10.746.058	-8,0%	2.309.607	4.579.744	-49,6%
Res. Antes Imp.e Minoritários	440.434	4.081.283	-89,2%	3.370.161	-4.933.302	n.a.
Imposto (IRC)(-)	295.376	2.705.533	-89,1%	946.781	-536.062	n.a.
Actividades descontinuadas (-)	61.189	0	n.a.	0	0	n.a.
Interesses Minoritários(-)	-42.778	1.239.018	n.a.	-301	485.619	n.a.
Res. Líquido Consolidado	249.025	136.732	82,1%	2.423.681	-4.882.859	n.a.
Net Debt (M€)	257,3	236,5	8,8%	257,3	236,5	8,8%

A dívida líquida, no final do Setembro de 2009, cifrava-se em 257,3 M€, valor idêntico ao dos últimos dois trimestres. O aumento do passivo remunerado, em relação a Setembro de 2008, deveu-se, principalmente, à aquisição dos 40% da Lisboa TV, em Março deste ano.

A IMPRESA atingiu resultados líquidos recorde para um 3º trimestre e regressou aos valores positivos em termos acumulados. Neste 3º trimestre de 2009, os resultados líquidos foram de 2,4 M€, contra prejuízos de 4,9 M€ registados no 3º trimestre de 2008. Em termos acumulados, em Setembro de 2009, os resultados líquidos regressaram a território positivo, atingindo 249 mil euros, 82,1% de aumento em relação aos valores de Setembro de 2008.

Assim, o Grupo IMPRESA mantém, e reitera, o seu principal objectivo de obter resultados líquidos positivos em 2009.

Lisboa, 27 de Outubro de 2009

Os Administradores

Pedro Norton

Francisco Maria Balsemão

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30 de Setembro de 2009	31 de Dezembro de 2008
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Activos intangíveis:			
<i>Goodwill</i>	13	337.347.717	320.799.855
Outros activos intangíveis		2.362.042	2.161.928
Activos fixos tangíveis	14	37.131.679	43.354.398
Investimentos financeiros	15	5.608.421	5.480.215
Activos disponíveis para venda	16	3.368.210	8.927.674
Propriedades de investimento		6.134.369	6.104.369
Direitos de transmissão de programas e existências		26.517.622	30.202.751
Outros activos não correntes		4.158.232	3.675.888
Impostos diferidos activos	11	9.934.881	7.879.440
Total de activos não correntes		<u>432.563.173</u>	<u>428.586.518</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências		22.860.116	25.111.397
Clientes e contas a receber		58.035.869	44.546.796
Outros activos correntes		7.506.454	5.338.880
Caixa e equivalentes de caixa	17	11.616.069	9.468.121
Total de activos correntes		<u>100.018.508</u>	<u>84.465.194</u>
Activos detidos para venda		-	6.019.363
TOTAL DO ACTIVO		<u>532.581.681</u>	<u>519.071.075</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	18	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções		97.902.257	97.902.257
Reserva legal		759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas		(41.334.738)	(14.435.316)
Resultado consolidado líquido do período		249.025	(26.899.422)
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		141.576.330	141.327.305
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	19	(124.143)	3.680.805
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>141.452.187</u>	<u>145.008.110</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	20	188.942.374	192.442.809
Locações financeiras		15.080.725	17.529.769
Outros passivos não correntes		6.299.471	4.693.100
Provisões		5.071.021	6.516.610
Total de passivos não correntes		<u>215.393.591</u>	<u>221.182.288</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	20	79.997.337	58.163.179
Fornecedores e contas a pagar		38.168.121	43.590.957
Outros passivos correntes		57.570.445	43.179.879
Total de passivos correntes		<u>175.735.903</u>	<u>144.934.015</u>
Passivos relativos a activos detidos para venda		-	7.946.662
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>532.581.681</u>	<u>519.071.075</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira consolidada em 30 de Setembro de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

E PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Setembro de 2009	30 de Setembro de 2008	Terceiro trimestre de 2009	Terceiro trimestre de 2008
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>					
Prestações de serviços	8	143.964.721	168.111.852	45.438.471	51.195.036
Vendas	8	33.251.234	29.626.802	12.125.552	12.440.963
Outros proveitos operacionais		3.629.793	1.823.662	520.893	481.073
Total de proveitos operacionais		<u>180.845.748</u>	<u>199.562.316</u>	<u>58.084.916</u>	<u>64.117.072</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	9	(77.563.393)	(75.014.854)	(23.318.408)	(27.983.143)
Fornecimentos e serviços externos		(39.328.681)	(49.767.424)	(11.399.907)	(14.463.005)
Custos com o pessoal		(44.334.937)	(47.350.933)	(14.778.063)	(17.516.042)
Amortizações e depreciações		(7.044.267)	(7.417.680)	(2.221.066)	(2.657.948)
Provisões e perdas de imparidade		(526.324)	(1.690.143)	(205.206)	(209.496)
Outros custos operacionais		(1.716.316)	(1.497.266)	(482.498)	(507.555)
Total de custos operacionais		<u>(170.513.918)</u>	<u>(182.738.300)</u>	<u>(52.405.148)</u>	<u>(63.337.189)</u>
Resultados operacionais		<u>10.331.830</u>	<u>16.824.016</u>	<u>5.679.768</u>	<u>779.883</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>					
Ganhos em empresas associadas	10	177.279	319.931	60.953	204.609
Juros e outros custos e proveitos financeiros	10	(10.068.675)	(11.003.036)	(2.370.560)	(4.659.522)
		(9.891.396)	(10.683.105)	(2.309.607)	(4.454.913)
Resultados antes de impostos		<u>440.434</u>	<u>6.140.911</u>	<u>3.370.161</u>	<u>(3.675.030)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	11	(295.376)	(2.884.657)	(946.781)	561.304
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>145.058</u>	<u>3.256.254</u>	<u>2.423.380</u>	<u>(3.113.726)</u>
<u>OPERAÇÕES EM DESCONTINUAÇÃO:</u>					
Resultado das operações em descontinuação	6	61.189	(1.800.033)	-	(1.237.939)
Resultado consolidado líquido do período		<u>206.247</u>	<u>1.456.221</u>	<u>2.423.380</u>	<u>(4.351.665)</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		249.025	136.732	2.423.681	(4.882.859)
Interesses minoritários	19	<u>(42.778)</u>	<u>1.319.489</u>	<u>(301)</u>	<u>531.194</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação:					
Básico	12	0,0015	0,0008	0,0144	(0,0291)
Diluído	12	0,0015	0,0008	0,0144	(0,0291)
Resultado por acção das operações em continuação:					
Básico	12	0,0011	0,0115	0,0144	(0,0217)
Diluído	12	0,0011	0,0115	0,0144	(0,0217)
Rendimentos integrais consolidados do período:		<u>206.247</u>	<u>1.456.221</u>	<u>2.423.380</u>	<u>(4.351.665)</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		249.025	136.732	2.423.681	(4.882.859)
Interesses minoritários	19	<u>(42.778)</u>	<u>1.319.489</u>	<u>(301)</u>	<u>531.194</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral
para o período findo em 30 de Setembro de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa						Capital próprio atribuível a interesses minoritários	Total do capital próprio
	Capital	Prémio de emissão de acções	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do exercício	Total		
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	84.000.000	97.902.257	759.786	(32.524.161)	18.088.845	168.226.727	3.527.657	171.754.384
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007	-	-	-	18.088.845	(18.088.845)	-	-	-
Resultado consolidado líquido do período findo em 30 de Setembro de 2008	-	-	-	-	136.732	136.732	1.319.489	1.456.221
Distribuição de dividendos na SIC Notícias	-	-	-	-	-	-	(1.484.017)	(1.484.017)
Aumentos de capital nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	298.492	298.492
Prestações suplementares nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	72.126	72.126
Alterações de perímetro de consolidação e transacções de participações com interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	(309.376)	(309.376)
Outros	-	-	-	-	-	-	(183.630)	(183.630)
Saldo em 30 de Setembro de 2008	84.000.000	97.902.257	759.786	(14.435.316)	136.732	168.363.459	3.240.741	171.604.200
Resultado consolidado líquido do quarto trimestre do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008	-	-	-	-	(27.036.154)	(27.036.154)	157.138	(26.879.016)
Outros	-	-	-	-	-	-	282.926	282.926
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	84.000.000	97.902.257	759.786	(14.435.316)	(26.899.422)	141.327.305	3.680.805	145.008.110
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008	-	-	-	(26.899.422)	26.899.422	-	-	-
Resultado consolidado líquido do período findo em 30 de Setembro de 2009	-	-	-	-	249.025	249.025	(42.778)	206.247
Prestações suplementares nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	269.925	269.925
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(14.834)	(14.834)
Alterações de perímetro de consolidação e transacções de participações com interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	(4.021.485)	(4.021.485)
Outros	-	-	-	-	-	-	4.224	4.224
Saldo em 30 de Setembro de 2009	84.000.000	97.902.257	759.786	(41.334.738)	249.025	141.576.330	(124.143)	141.452.187

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de alterações no capital próprio para o período findo em 30 de Setembro de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

E PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Setembro de 2009	30 de Setembro de 2008	Terceiro trimestre de 2009	Terceiro trimestre de 2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		172.231.194	202.897.375	58.686.114	72.192.382
Pagamentos a fornecedores		(118.805.547)	(137.992.656)	(37.331.796)	(46.910.336)
Pagamentos ao pessoal		(47.113.710)	(51.040.691)	(15.673.032)	(17.213.205)
Fluxos gerados pelas operações		6.311.937	13.864.027	5.681.286	8.068.840
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(1.895.304)	(1.139.980)	(1.123.045)	(45.124)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(969.351)	(4.814.458)	(1.067.198)	(5.911.853)
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>3.447.282</u>	<u>7.909.589</u>	<u>3.491.043</u>	<u>2.111.863</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		1.523.071	-	102.858	-
Activos tangíveis		265.160	401.019	150.000	-
Juros e proveitos similares		91.150	666.114	21.589	117.029
		<u>1.879.381</u>	<u>1.067.133</u>	<u>274.447</u>	<u>117.029</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(7.376.931)	(28.829.282)	(710.265)	(23.433.551)
Activos disponíveis para venda		-	(969.978)	-	-
Activos tangíveis		(2.181.610)	(7.847.931)	(1.126.348)	(3.097.198)
Activos intangíveis		(990.121)	(214.040)	(76.403)	(89.056)
		<u>(10.548.662)</u>	<u>(37.861.231)</u>	<u>(1.913.016)</u>	<u>(26.619.805)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(8.669.281)</u>	<u>(36.794.098)</u>	<u>(1.638.569)</u>	<u>(26.502.776)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		21.264.687	31.451.297	8.397.506	21.656.178
Aumentos de prestações suplementares		-	390.618	-	-
		<u>21.264.687</u>	<u>31.841.915</u>	<u>8.397.506</u>	<u>21.656.178</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(7.292.605)	(17.172.310)	(1.275.966)	(3.752.432)
Amortizações de contratos de locação financeira		(1.815.353)	(1.658.426)	(629.923)	(557.868)
Juros e custos similares		(7.051.124)	(8.517.347)	(603.710)	(1.202.807)
Dividendos	19	(1.898.223)	(1.484.017)	-	-
		<u>(18.057.305)</u>	<u>(28.832.100)</u>	<u>(2.509.599)</u>	<u>(5.513.107)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>3.207.382</u>	<u>3.009.815</u>	<u>5.887.907</u>	<u>16.143.071</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(2.014.617)	(25.874.694)	7.740.381	(8.247.842)
Alteração do perímetro de consolidação	6	(191.656)	1.109.755	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	17	(6.926.006)	28.913.175	(16.872.660)	12.396.078
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17	(9.132.279)	4.148.236	(9.132.279)	4.148.236

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa
para o período findo em 30 de Setembro de 2009.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de Outubro de 1990 e tem como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo actua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

No final do exercício de 2008, o Grupo tomou a decisão de alienar as participadas iPlay – Som & Imagem, Lda. (“iPlay”) e N.M.D.C. – New Media Digital Contents – Gestão de Conteúdos, Lda. (“New Media”), e os correspondentes negócios, pelo que os seus activos e passivos em 31 de Dezembro de 2008 foram registados como activos e passivos detidos para venda, e os seus custos e proveitos foram evidenciados na rubrica “operações em descontinuação”, tendo a Empresa procedido à reexpressão das demonstrações do rendimento integral do exercício e períodos anteriores apresentados, nos termos do IFRS 5. Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009, aquelas participadas foram alienadas, apresentando-se na rubrica “operações em descontinuação” os resultados apurados por aquelas empresas até à data de alienação, bem como o resultado gerado na sua venda.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação em 27 de Outubro de 2009 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Notas 4 e 5), que foram ajustados de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas no trimestre são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e referidas no respectivo anexo.

A IFRS 8 – Segmentos operacionais, entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2009. No entanto, a sua adopção pelo Grupo não acarretou qualquer impacto sobre os resultados por segmento reportados (Nota 7). A revisão da IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras, em vigor também a partir daquela data, não teve impacto nos resultados, mas introduziu alterações de nome dos elementos financeiros e na apresentação e divulgação da informação financeira.

Adicionalmente, com efeito a 1 de Janeiro de 2009, passaram a ser efectivas diversas normas anteriormente emitidas e outras revisões, tal como referido no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008, que não tiveram qualquer impacto nas demonstrações financeiras do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em	
			30-09-2009	31-12-2008
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impresa Publishing")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Interjornal - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Interjornal") (a)	Lisboa	Edição de publicações	-	100,00%
Media Zoom - Produção Multimédia (Impresa Digital), Lda. ("Media Zoom")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. ("Medipress")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão generalista	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Soincom - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Soincom")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Sojornal - Sociedade Jornalística e Editorial, S.A. ("Sojornal")	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Solo - Investimentos em Comunicação, SGPS, S.A. ("Solo")	Lisboa	Gestão de participações sociais	100,00%	100,00%
Publisurf - Edições e Publicidade, Lda. ("Publisurf")	Lisboa	Edição de publicações	99,63%	99,63%
Gesco - Gestão de Conteúdos e Meios de Comunicação Social, S.A. ("Gesco")	Lisboa	Gestão de conteúdos	100,00%	100,00%
SIC INDOOR - Gestão de Suportes Publicitários, S.A. ("SIC Indoor")	Carnaxide	Televisão: circuito fechado	65,00%	65,00%
Lisboa TV - Informação e Multimédia, S.A. ("SIC Notícias") (b)	Carnaxide	Televisão por cabo	100,00%	60,00%
SIC Filmes, Lda. ("SIC Filmes")	Carnaxide	Produção de filmes	51,00%	51,00%
Impresa Classificados - Publicidade, Lda. ("Impresa Classificados")	Lisboa	Angariação de publicidade	100,00%	100,00%
IMPRESA-DGSM - Desenvolvimento e Gestão de Soluções Multimédia, Lda. ("Impresa DGSM") (c)	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
AEIOU - Investimentos Multimédia, S.A. ("AEIOU") (d)	Porto	Produção multimédia	73,31%	65,00%
Adtech - Advertising Technologies, Comunicação Multimédia, S.A. ("Adtech")	Carnaxide	Televisão: circuito fechado	85,00%	85,00%
Impresa Media Solutions - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Media Solutions")	Carnaxide	Angariação de publicidade	100,00%	100,00%
Impresa Turismo e Lazer, Lda. ("Impresa Turismo")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa.com - Publicidade e Projectos Especiais, Lda. ("Impresa.com")	Lisboa	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Acting Out - Produção de Espectáculos e Eventos Lda. ("Acting Out")	Lisboa	Produção de espectáculos e eventos	60,00%	60,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Porto	Produção multimédia	51,00%	51,00%
DIRNET - Directório da Internet, S.A. ("Dirnet") (e)	Algés	Produção multimédia	70,00%	51,00%
NJPT Internet, Lda. ("NJPT")	Oeiras	Conteúdos de internet	51,00%	51,00%
Dialectus - Traduções Técnicas, Legendagem e Locução, Lda. ("Dialectus") (f)	Carnaxide	Tradução, dobragem e legendagem	-	90,00%
Terra do Nunca - Produção de Ficção Televisiva, S.A. ("Terra do Nunca") (g)	Lisboa	Produção e realização	-	100,00%
7 Graus - Sistemas de Informação, S.A. ("7 Graus")	Oliveira de Azeméis	Produção multimédia	33,15%	33,15%
Edimpresa.com - Internet e Multimédia, Unipessoal, Lda. ("Edimpresa.com") (h)	Oeiras	Conteúdos de internet	-	100,00%
Hearst Edimpresa - Editora de Publicações, S.A. ("Hearst Edimpresa")	Oeiras	Edição de publicações	50,00%	50,00%
Comfutebol - Edições Desportivas, Lda. ("Comfutebol")	Oeiras	Edição de publicações	50,00%	50,00%
Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, Lda. ("Office Share")	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%
Impresa Serviços - Sociedade Unipessoal, Lda. ("Impresa Serviços")	Oeiras	Gestão de serviços administrativos e financeiros	100,00%	100,00%

- (a) Esta empresa foi fundida na Sojornal em 19 de Janeiro de 2009, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2009.
- (b) Em Fevereiro de 2009, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 40% do capital desta empresa, reportado à data 1 de Janeiro de 2009 (Nota 6).
- (c) Empresa anteriormente designada por Páginas Longas - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda..
- (d) Em Julho, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 8,31%, através da subscrição e realização de um aumento de capital da participada (Nota 6).
- (e) Em Julho, o Grupo adquiriu uma participação adicional de 19%, através da subscrição e realização de um aumento de capital da participada (Nota 6).
- (f) Empresa alienada em Fevereiro de 2009 (Nota 6).
- (g) Empresa alienada em Março de 2009 (Nota 6).
- (h) Empresa liquidada em Janeiro de 2009 (Nota 6).

Em 31 de Dezembro de 2008, os activos, os passivos e os custos e proveitos e resultados da alienação, da iPlay, da Som Livre GDA e da New Media foram apresentados como detidos para venda, nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008, tendo sido reexpressa a demonstração consolidada do rendimento integral do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008, no cumprimento das disposições do IFRS 5. Durante o primeiro trimestre de 2009, aquelas empresas foram alienadas (Nota 6).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)5. EMPRESAS CONSOLIDADAS PROPORCIONALMENTE

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2009 não incluem nenhuma empresa consolidada pelo método proporcional. As empresas incluídas na consolidação pelo método proporcional, suas sedes sociais e proporção do capital detido durante o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2008 e 30 de Junho de 2008 foram as seguintes:

Denominação social	Sede	Actividade principal	Percentagem efectiva em 30-06-2008
Edimpresa e subsidiárias:	Oeiras	Edição de publicações	50,00%
Edimpresa.com	Oeiras	Conteúdos de internet	50,00%
Hearst Edimpresa	Oeiras	Edição de publicações	25,00%
NJPT	Oeiras	Conteúdos de internet	25,50%
Comfutebol	Lisboa	Edição de publicações	25,00%
Office Share	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	50,00%

Estas foram as percentagens efectivas durante o primeiro semestre de 2008. Os custos e proveitos até 30 de Junho de 2008 foram consolidados pelo método proporcional. A partir do segundo semestre de 2008, os activos e passivos e os seus custos e proveitos passaram a ser consolidados pelo método integral (Nota 4).

6. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES EM SUBSIDIÁRIAS

Durante o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2009 e 30 de Setembro de 2009, verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo:

- Alienação da participação detida no capital da Dialectus, incluindo prestações suplementares no montante de 270.000 Euros, por 540.000 Euros, originando uma mais-valia de 113.995 Euros registada na rubrica "Outros proveitos operacionais" (Nota 4). Está contratado receber o montante da venda de 540.000 Euros, em 36 prestações mensais e sucessivas com o seguinte vencimento:

	Valor nominal	Justo valor
2009	150.000	149.034
2010	180.000	171.128
2011	210.000	206.652
	<u>540.000</u>	<u>526.814</u>

Em 30 de Setembro de 2009 o valor nominal por receber ascendia a 480.000 Euros.

- Alienação de 100% do capital da Terra do Nunca, por 1.717.230 Euros, originando uma mais-valia de 716.942 Euros registada na rubrica "Outros proveitos operacionais". Daquele valor de alienação foram já recebidos 1.238.730 Euros, estando contratado o recebimento do restante, no montante de 478.500 Euros, em 31 de Março de 2010 (Nota 4).
- Alienação da participação detida no capital da New Media, incluindo suprimentos de 190.000 Euros, por 341.480 Euros, originando uma mais-valia de 124.926 Euros, registada na rubrica "Resultado das operações em descontinuação". Desta venda foi já recebido o montante de 151.480 Euros, estando contratado o recebimento do remanescente, no montante de 190.000 Euros, até 31 de Dezembro de 2009.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

- Alienação da participação de 100% do capital da iPlay incluindo prestações suplementares, por 3 Euros, originando uma menos-valia de 63.737 Euros, registada na rubrica "Resultado das operações em descontinuação". Adicionalmente, o Grupo tinha concedido suprimentos à iPlay de 1.000.000 Euros, que se contratou serem recebidos de acordo com o seguinte plano anual:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Justo valor</u>
2009	441.422	440.028
2010	291.432	279.146
2011	267.146	263.235
	<u>1.000.000</u>	<u>982.409</u>

Em 30 de Setembro de 2009 o valor nominal por receber ascendia a 704.294 Euros.

- Aquisição de uma participação adicional de 40% do capital da SIC Notícias, por 20.000.000 Euros, originando uma diferença de compra de 16.987.086 Euros (Nota 13). Em 31 de Março de 2009, o Grupo liquidou 6.666.666 Euros, vencendo-se o remanescente em duas prestações, em 2010 e 2011 (Nota 4), como segue:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Justo valor</u>
2009	6.666.666	6.666.666
2010	6.666.667	6.488.455
2011	6.666.667	6.299.471
	<u>20.000.000</u>	<u>19.454.592</u>

Os efeitos desta aquisição foram reportados a 1 de Janeiro de 2009, data considerada na aquisição (Nota 19). Em 30 de Setembro de 2009, o valor nominal por liquidar ascendia a 13.333.334 Euros.

- Em Janeiro de 2009 a Edimpresa.com foi liquidada (Nota 4).
- Aumento de capital da AEIOU através da emissão de 1.060.000 novas acções subscritas e realizadas pelos accionistas, correspondendo a 1.060.000 Euros, dos quais 868.550 Euros foram efectuados pela Media Zoom, sendo 676.800 Euros realizados em dinheiro e 191.750 Euros pela conversão de empréstimos de financiamento em capital, resultando na aquisição de uma participação adicional de 8,31% no capital da participada, originando uma diferença de compra de 121.430 Euros (Notas 4 e 13).
- Aumento de capital da Dimet através da emissão de 167.325 novas acções subscritas e realizadas apenas pela Media Zoom, por 33.465 Euros, resultando na aquisição de uma participação adicional de 19%, originando uma diferença de compra adicional de 42.284 Euros (Notas 4 e 13).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

O impacto das alterações no perímetro de consolidação durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009, excluindo o *goodwill* afecto a estas alterações, nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2009, foi o seguinte:

ACTIVOS NÃO CORRENTES:

Activos fixos tangíveis	2.118.134
Impostos diferidos activos	677.172
Total de activos não correntes	<u>2.795.306</u>

ACTIVOS CORRENTES:

Direitos de transmissão de programas	1.134.577
Clientes e contas a receber	596.276
Outros activos correntes	769.190
Caixa e equivalentes de caixa	117.969
Total de activos correntes	<u>2.618.012</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>5.413.318</u>

PASSIVOS NÃO CORRENTES:

Empréstimos obtidos	300.000
Locações financeiras	699.908
	<u>999.908</u>

PASSIVOS CORRENTES:

Fornecedores e contas a pagar	1.129.377
Outros passivos correntes	2.652.608
Total de passivos correntes	<u>3.781.985</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>4.781.893</u>

Adicionalmente, os efeitos das actividades alienadas durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009, nas demonstrações financeiras consolidadas daquele período, foram como segue:

- Resultado incorporado	(727.984)
- Proveitos totais	6.153.339
- Fluxos caixa	(73.686)

Nas notas do anexo que evidenciam movimentos nas rubricas de balanço ocorridos no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, foi incluída uma linha denominada "Alteração do perímetro de consolidação", a qual reflecte as alterações na composição do conjunto das empresas incluídas na consolidação supra referidas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)7. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo adoptou a IFRS 8 – Segmentos operacionais a partir de 1 de Janeiro de 2009. Esta norma requer que na identificação dos segmentos seja considerada a informação financeira reportada internamente ao Conselho de Administração, que serve de suporte à avaliação de desempenho dos negócios e à tomada de decisões quanto à imputação de recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são consistentes com a forma como este analisa o seu negócio, não existindo desvios após a entrada em vigor desta norma, face à informação anteriormente reportada pelo Grupo.

No segmento Publishing, as vendas efectuadas à Vasp contribuíram com 14,3% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados na demonstração do rendimento integral do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009, correspondente a 25.829.806 Euros (Nota 23). A Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participada pela Impresa em 33,33%.

Adicionalmente, as receitas de publicidade do Grupo resultam essencialmente de compras efectuadas por cinco centrais de meios, que actuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transacções entre segmentos são registadas segundo os mesmos princípios das transacções com terceiros. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos activos está localizada em território nacional, não existindo diferenças na alocação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

Segmento operacional:Período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009:

	Televisão	Publishing	Digital	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:							
Prestações de serviços - clientes externos	107.416.164	32.454.661	2.088.738	2.005.158	143.964.721	-	143.964.721
Prestações de serviços - inter-segmentos	897.982	1.307.522	430.398	5.185.756	7.821.658	(7.821.658)	-
Vendas - clientes externos	-	31.414.395	1.836.839	-	33.251.234	-	33.251.234
Vendas - inter-segmentos	-	428	61.268	-	61.696	(61.696)	-
Outros proveitos operacionais - clientes externos	2.349.996	551.154	241.986	486.657	3.629.793	-	3.629.793
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	92.646	-	-	1.156.128	1.248.774	(1.248.774)	-
Total de proveitos operacionais	110.756.788	65.728.160	4.659.229	8.833.699	189.977.876	(9.132.128)	180.845.748
Custos operacionais:							
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(64.961.466)	(11.296.038)	(1.365.378)	(2.207)	(77.625.089)	61.696	(77.563.393)
Fornecimentos e serviços externos	(13.607.891)	(29.011.073)	(1.208.890)	(4.571.259)	(48.399.113)	9.070.432	(39.328.681)
Custos com o pessoal	(19.756.473)	(18.471.874)	(1.505.148)	(4.601.442)	(44.334.937)	-	(44.334.937)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(4.857.946)	(787.480)	(930.862)	(467.979)	(7.044.267)	-	(7.044.267)
Provisões	(329.716)	(178.000)	(18.608)	-	(526.324)	-	(526.324)
Outros custos operacionais	(654.167)	(573.549)	(103.892)	(384.708)	(1.716.316)	-	(1.716.316)
Total de custos operacionais	(104.167.659)	(60.318.014)	(5.132.778)	(10.027.595)	(179.646.046)	9.132.128	(170.513.918)
Resultados operacionais	6.589.129	5.410.146	(473.549)	(1.193.896)	10.331.830	-	10.331.830
Resultados financeiros:							
Ganhos e perdas em empresas associadas	-	-	-	177.279	177.279	-	177.279
Outros resultados financeiros	(2.427.338)	(1.842.472)	(439.908)	(5.358.957)	(10.068.675)	-	(10.068.675)
	(2.427.338)	(1.842.472)	(439.908)	(5.181.678)	(9.891.396)	-	(9.891.396)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	4.161.791	3.567.674	(913.457)	(6.375.574)	440.434	-	440.434
Impostos sobre o rendimento	(1.175.077)	(979.307)	465.909	1.393.099	(295.376)	-	(295.376)
Interesses minoritários	4.864	20.222	(14.621)	32.313	42.778	-	42.778
Resultado das operações em descontinuação	(63.767)	-	124.956	-	61.189	-	61.189
Resultado do segmento	2.927.811	2.608.589	(337.213)	(4.950.162)	249.025	-	249.025

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)Período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008:

	Televisão	Publishing	Digital	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:							
Prestações de serviços - clientes externos	125.258.234	40.148.938	2.605.434	99.246	168.111.852	-	168.111.852
Prestações de serviços - inter-segmentos	1.091.928	573.608	347.933	2.591.098	4.604.567	(4.604.567)	-
Vendas - clientes externos	-	27.577.916	2.048.886	-	29.626.802	-	29.626.802
Vendas - inter-segmentos	-	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos operacionais - clientes externos	847.923	541.733	178.622	255.384	1.823.662	-	1.823.662
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	354.388	-	-	715.985	1.070.373	(1.070.373)	-
Total de proveitos operacionais	127.552.473	68.842.195	5.180.875	3.661.713	205.237.256	(5.674.940)	199.562.316
Custos operacionais:							
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(61.508.455)	(11.818.693)	(1.687.706)	-	(75.014.854)	-	(75.014.854)
Fornecimentos e serviços externos	(23.027.714)	(28.210.248)	(2.401.940)	(1.802.462)	(55.442.364)	5.674.940	(49.767.424)
Custos com o pessoal	(23.531.673)	(18.885.067)	(2.098.711)	(2.835.482)	(47.350.933)	-	(47.350.933)
Amortizações e depreciações dos activos fixos tangíveis e intangíveis	(5.568.009)	(728.609)	(706.775)	(414.287)	(7.417.680)	-	(7.417.680)
Provisões	(862.529)	(598.084)	(229.530)	-	(1.690.143)	-	(1.690.143)
Outros custos operacionais	(152.085)	(836.370)	(67.951)	(440.860)	(1.497.266)	-	(1.497.266)
Total de custos operacionais	(114.650.465)	(61.077.071)	(7.192.613)	(5.493.091)	(188.413.240)	5.674.940	(182.738.300)
Resultados operacionais	12.902.008	7.765.124	(2.011.738)	(1.831.378)	16.824.016	-	16.824.016
Resultados financeiros:							
Ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas	(110.631)	-	-	430.562	319.931	-	319.931
Outros resultados financeiros	(1.050.890)	(1.233.151)	(341.155)	(8.377.840)	(11.003.036)	-	(11.003.036)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	11.740.487	6.531.973	(2.352.893)	(9.778.656)	6.140.911	-	6.140.911
Impostos sobre o rendimento	(3.515.136)	(2.152.146)	539.868	2.242.757	(2.884.657)	-	(2.884.657)
Interesses minoritários	(1.636.487)	6.286	215.063	95.649	(1.319.489)	-	(1.319.489)
Resultado das operações em descontinuação	(732.590)	-	(1.067.443)	-	(1.800.033)	-	(1.800.033)
Resultado do segmento	5.856.274	4.386.113	(2.665.405)	(7.440.250)	136.732	-	136.732

8. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ACTIVIDADE

Nos períodos de nove meses e nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, as prestações de serviços e vendas são como segue:

	30-09-2009	30-09-2008	Não au ditado	
			Terceiro trimestre de 2009	Terceiro trimestre de 2008
Prestações de serviços:				
Televisão:				
Publicidade	64.287.271	81.065.016	19.124.420	22.086.540
Canais temáticos	31.705.983	27.369.397	10.591.783	10.823.355
Multimedia	9.850.267	12.513.833	2.961.624	2.983.638
<i>Merchandising</i>	899.437	1.246.572	319.824	343.434
Outras	673.206	3.063.416	404.111	764.963
	107.416.164	125.258.234	33.401.762	37.001.930
Publishing:				
Publicidade	32.120.652	39.252.114	10.479.514	13.176.991
Outras	334.009	896.824	142.663	331.120
	32.454.661	40.148.938	10.622.177	13.508.111
Digital:				
Publicidade	795.312	1.560.654	3.839	620.485
Outras	1.293.426	1.044.780	678.401	377.477
	2.088.738	2.605.434	682.240	997.962
Outros:	2.005.158	99.246	732.292	(312.967)
Total prestações de serviços	143.964.721	168.111.852	45.438.471	51.195.036
Vendas:				
Publicações	28.743.717	26.317.450	10.580.122	11.326.293
Outras - publishing	2.670.678	1.260.466	1.023.067	898.837
Outras - digital	1.836.839	2.048.886	522.363	215.833
Total vendas	33.251.234	29.626.802	12.125.552	12.440.963
Total de prestações de serviços e vendas	177.215.955	197.738.654	57.564.023	63.635.999

As reduções verificadas nas prestações de serviços relativas a publicidade reflectem a diminuição verificada no mercado publicitário no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009. O aumento registado na rubrica "Canais temáticos" resulta essencialmente do aumento do número de subscritores das redes de televisão por cabo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)9. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os períodos de nove meses e trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30-09-2009	30-09-2008	Terceiro trimestre de 2009	Terceiro trimestre de 2008
Programas exibidos	64.961.465	61.508.454	18.836.598	22.780.758
Mercadorias vendidas	4.377.854	5.651.515	1.730.019	2.430.296
Matérias-primas consumidas	8.224.074	7.875.033	2.751.791	2.965.333
Redução do valor de realização de existências	-	526.559	-	299.141
Reversão da redução do valor de realização de existências	-	(546.707)	-	(492.385)
	<u>77.563.393</u>	<u>75.014.854</u>	<u>23.318.408</u>	<u>27.983.143</u>

O aumento nos custos com programas exibidos está relacionado essencialmente com os custos de alguns programas de ficção nacional exibidos pela SIC durante o primeiro semestre de 2009.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses e dos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 têm a seguinte composição:

	30-09-2009	30-09-2008	Terceiro trimestre de 2009	Terceiro trimestre de 2008
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>				
Perdas em empresas associadas	(5.651)	(110.631)	(5.651)	90.588
Ganhos em empresas associadas	182.930	430.562	66.604	114.021
	<u>177.279</u>	<u>319.931</u>	<u>60.953</u>	<u>204.609</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>				
Juros suportados	(8.616.583)	(11.293.413)	(2.288.473)	(4.015.152)
Perdas na valorização de instrumentos derivados	(12.542)	(259.372)	367.538	(225.183)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(904.760)	(8.084)	(238.883)	(7.226)
Outros custos financeiros	(671.009)	(383.799)	(251.362)	(260.637)
	<u>(10.204.894)</u>	<u>(11.944.668)</u>	<u>(2.411.180)</u>	<u>(4.508.198)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>				
Juros obtidos	60.186	480.843	5.413	117.029
Diferenças de câmbio favoráveis	26.164	215.162	4.221	(421.449)
Descontos de pronto pagamento obtidos	21.014	22.579	16.920	7.880
Outros proveitos financeiros	28.855	223.048	14.066	145.216
	<u>136.219</u>	<u>941.632</u>	<u>40.620</u>	<u>(151.324)</u>
Resultados financeiros	<u>(9.891.396)</u>	<u>(10.683.105)</u>	<u>(2.309.607)</u>	<u>(4.454.913)</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

(a) Esta rubrica é composta por:

	30-09-2009 (Nota 15)	30-09-2008	Terceiro trimestre de 2009	Terceiro trimestre de 2008
Vasp	62.825	203.024	44.676	38.739
Lusa	120.105	225.741	21.928	73.485
Castillo de Elsinor	(5.651)	1.797	(5.651)	92.385
	177.279	430.562	60.953	204.609
Terra do Nunca (i)	-	(110.631)	-	-
	177.279	319.931	60.953	204.609

(i) Este montante corresponde ao registo da equivalência patrimonial sobre esta participada até à data em que o Grupo passou a controlar as suas políticas financeiras e operacionais.

11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus activos e passivos. Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de Setembro de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, activos por impostos diferidos como segue:

a) Diferenças temporárias – movimentos nos impostos diferidos activos30 de Setembro de 2009:

	Activos por impostos diferidos							
	Acréscimos de custos	Ajustamento de valores de contas a receber	Ajustamento de valores de existências	Provisão para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade em investimentos financeiros	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	26.227	430.340	3.630.241	552.187	2.820.505	402.794	17.146	7.879.440
Constituição/reversão	-	89.011	(485.458)	(268.284)	2.576.331	160.987	(17.146)	2.055.441
Saldo em 30 de Setembro de 2009	26.227	519.351	3.144.783	283.903	5.396.836	563.781	-	9.934.881

31 de Dezembro de 2008:

	Activos por impostos diferidos								
	Acréscimos de custos	Desreconhecimento de activos	Ajustamento de valores de contas a receber	Ajustamento de valores de existências	Provisão para outros riscos e encargos	Prejuízos fiscais reportáveis	Perdas de imparidade em investimentos financeiros	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	814.123	2.459	79.924	296.729	134.831	396.329	114.230	17.146	1.855.771
Constituição/reversão	(778.277)	(2.459)	272.165	3.238.439	418.418	2.759.287	288.564	-	6.196.137
Alteração de perímetro	(9.619)	-	78.251	95.073	(1.062)	(335.111)	-	-	(172.468)
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	26.227	-	430.340	3.630.241	552.187	2.820.505	402.794	17.146	7.879.440

Os impostos diferidos activos registados em 30 de Setembro de 2009, em conformidade com a IAS 12 – “Impostos sobre o rendimento”, respeitam essencialmente aos prejuízos fiscais reportáveis e a ajustamentos e provisões tributadas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

	Prejuízos fiscais considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		Prejuízos fiscais não considerados reportáveis para efeito de impostos diferidos		Total
	30-09-2009	31-12-2008	30-09-2009	31-12-2008	
RETGS	9.887.826	10.114.768	-	-	20.002.594
Subsidiárias SIC	-	-	16.383	3.470.149	3.486.532
AEIOU	226.692	1.039.732	-	509.967	1.776.391
Acting Out	104.196	-	-	385.700	489.896
Subsidiárias Medipress	-	-	39.559	238.089	277.648
Dirnet	-	-	30.390	187.204	217.594
InfoPortugal	-	43.455	-	14.550	58.005
Impresa Turismo	-	84.065	-	-	84.065
Impresa DGSM	86.608	-	-	32.424	119.032
NJPT	-	-	-	27.238	27.238
Impresa Media Solutions	-	-	-	401	401
	<u>10.305.322</u>	<u>11.282.020</u>	<u>86.332</u>	<u>4.865.722</u>	<u>26.539.396</u>
Taxa de imposto	25%	25%			
	<u>2.576.331</u>	<u>2.820.505</u>			

Em 30 de Setembro de 2009, os prejuízos fiscais reportáveis de 26.492.623 Euros vencem-se nos seguintes exercícios:

	Prejuízos fiscais considerados para impostos diferidos	Prejuízos fiscais não considerados para impostos diferidos	Total
2009	-	542.711	542.711
2010	-	621.933	621.933
2011	-	162.939	162.939
2012	-	746.989	746.989
2013	244.873	1.066.188	1.311.061
2014	11.037.147	1.724.962	12.762.109
2015	<u>10.305.322</u>	<u>86.332</u>	<u>10.391.654</u>
	<u>21.587.342</u>	<u>4.952.054</u>	<u>26.539.396</u>

b) Imposto sobre o rendimento do exercício

O detalhe do Imposto sobre o rendimento do exercício, nos períodos de nove meses e nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, é o seguinte:

	30-09-2009	30-09-2008	Terceiro trimestre de 2009	Terceiro trimestre de 2008
Imposto corrente	2.350.817	6.931.683	1.448.229	3.798.681
Imposto diferido do período	<u>(2.055.441)</u>	<u>(4.047.026)</u>	<u>(501.448)</u>	<u>(4.359.985)</u>
	<u>295.376</u>	<u>2.884.657</u>	<u>946.781</u>	<u>(561.304)</u>

12. RESULTADO POR ACÇÃO

O cálculo efectuado no apuramento do resultado por acção básico e diluído, em 30 de Setembro de 2009 e 2008, é baseado na seguinte informação:

	<u>30-09-2009</u>	<u>30-09-2008</u>
<u>Número de acções:</u>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	168.000.000	168.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>168.000.000</u>	<u>168.000.000</u>
<u>Resultados por acção em continuidade:</u>		
	<u>30-09-2009</u>	<u>30-09-2008</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	249.025	136.732
Ajustamentos por:		
Resultado após impostos de operações descontinuadas	61.189	(1.800.033)
Resultado na alienação de operações descontinuadas	<u>61.189</u>	<u>(1.800.033)</u>
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico excluindo as operações em descontinuação	187.836	1.936.765
Efeito das acções potenciais:		
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo dos resultados líquidos por acção diluído	<u>187.836</u>	<u>1.936.765</u>
<u>Resultado por acção das operações em continuação:</u>		
Básico	0,0011	0,0115
Diluído	0,0011	0,0115
<u>Resultado por acção das operações em descontinuação:</u>		
Básico	0,0004	(0,0107)
Diluído	0,0004	(0,0107)
<u>Resultado por acção:</u>		
Básico	0,0015	0,0008
Diluído	0,0015	0,0008

13. GOODWILL

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, os movimentos ocorridos no *goodwill* foram como segue:

30 de Setembro de 2009:

Saldo em 31 de Dezembro de 2008	320.799.855
Aquisições (i)	17.150.800
Alienações (ii)	(602.938)
Saldo em 30 de Setembro de 2009	<u>337.347.717</u>

(i) Diferenças de compra geradas nas seguintes aquisições (Nota 6):

<u>Participada</u>	<u>Diferenças de compra</u>	<u>Percentagem de participação adquirida</u>	<u>Data de aquisição</u>
SIC Noticias	16.987.086	40%	Março
AEIOU	121.430	8,31%	Julho
Dirnet	42.284	19%	Julho
	<u>17.150.800</u>		

(ii) Diminuição decorrente da alienação da Dialectus em Março de 2009 (Nota 6).

31 de Dezembro de 2008:

Saldo em 31 de Dezembro de 2007	293.910.184
Aquisições (i)	21.128.745
Perdas de imparidade (ii)	(4.408.635)
Alteração de perímetro (iii)	10.169.561
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	<u>320.799.855</u>

(i) Diferenças de compra gerada nas seguintes aquisições:

<u>Participada</u>	<u>Diferenças de compra</u>	<u>Percentagem de participação adquirida</u>	<u>Data de aquisição</u>
Edimpresa	18.880.961	50,00%	Julho
Terra do Nunca	956.118	60,00%	Abril
AEIOU	623.281	14,90%	Maio
7 Graus	403.514	33,15%	Julho
Adtech	159.009	12,00%	Março
New Media	105.862	11,54%	Janeiro
	<u>21.128.745</u>		

(ii) As perdas de imparidade foram como segue:

iPlay	1.746.458
New Media	339.973
Terra do Nunca	956.118
AEIOU	697.153
NJPT	402.948
Adtech	159.009
Dirnet	106.976
	<u>4.408.635</u>

(iii) Alteração de perímetro resultante essencialmente da aquisição de 50% da Edimpresa.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

No cumprimento das disposições do IFRS 3, o Grupo procede anualmente a análises de imparidade das diferenças de consolidação, reportadas a 31 de Dezembro de cada ano, ou sempre que existam indícios de imparidade. Para efeitos de análise de imparidade, as diferenças de consolidação foram atribuídas às diversas unidades geradoras de caixa identificadas, considerando-se como unidade geradora de caixa o mais pequeno grupo identificável de activos que seja gerador de influxos de caixa e que seja em larga medida independente dos influxos de caixa de outros activos ou grupos de activos. Para estes efeitos, as unidades geradoras identificadas às quais foi imputado *goodwill* são as seguintes:

- Grupo SIC (incluindo a SIC, GMTS e SIC Filmes);
- Edimpresa (empresa fundida com a Medipress e suas participadas);
- Sojornal;
- InfoPortugal;
- AEIOU;
- Mediger (empresa fundida com a Medipress);
- 7 Graus;
- SIC Notícias;

Em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo recorreu a entidades independentes especializadas para efectuar a análise de imparidade do *goodwill* relativo ao Grupo SIC, Edimpresa, AEIOU e 7 Graus. Para as restantes diferenças de consolidação, o Grupo analisou internamente a respectiva imparidade. Em resultado dessas análises foram identificadas perdas de imparidade sobre o *goodwill* relativo às participações da Adtech, Terra do Nunca, NJPT e Dirnet. Adicionalmente, foram registadas perdas de imparidade relativamente ao *goodwill* da iPlay e da New Media, decorrente da sua classificação como detidas para venda. Deste modo, em 31 de Dezembro de 2008, as perdas de imparidade reconhecidas ascenderam a 4.408.635 Euros.

Face ao abrandamento do mercado publicitário, o Grupo tem vindo a monitorar o desempenho das participadas e a actualizar as projecções financeiras das diversas unidades geradoras de caixa. Atendendo a que no segundo e terceiro trimestre de 2009 começou a verificar-se uma melhoria das audiências e receitas publicitárias, é entendimento do Conselho de Administração que a quebra registada até à data é conjuntural e recuperável no curto prazo, não afectando significativamente o valor do negócio das suas participadas.

Deste modo, em 30 de Setembro de 2009, o Grupo não solicitou a terceiros a realização de análises de imparidade sobre o *goodwill* registado.

14. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As variações na rubrica de activos fixos tangíveis resultam, essencialmente, de adições relacionadas com a instalação e montagem de novos estúdios da SIC em, aproximadamente, 1.026.000 Euros e do efeito das amortizações do período e das alterações de perímetro.

15. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2009 e exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido nos investimentos financeiros foi como segue:

30 de Setembro de 2009:

	Investimentos em associadas	Investimentos em outras empresas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	5.456.514	23.701	5.480.215
Aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 10)	177.279	-	177.279
Distribuição de dividendos	(60.087)	-	(60.087)
Outros	11.014	-	11.014
Saldo em 30 de Setembro de 2009	<u>5.584.720</u>	<u>23.701</u>	<u>5.608.421</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)31 de Dezembro de 2008:

	Investimentos em associadas	Investimentos em outras empresas	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	4.076.260	18.717	4.094.977
Aquisição da Castillo de Elsinor (a)	1.549.075	-	1.549.075
Aplicação do método de equivalência patrimonial	(160.442)	-	(160.442)
Alteração de perímetro	-	3.118	3.118
Outros	(8.379)	1.866	(6.513)
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	<u>5.456.514</u>	<u>23.701</u>	<u>5.480.215</u>

(a) Em Fevereiro de 2008 a Impresa adquiriu uma participação de 20% do capital desta empresa por 1.549.075 Euros, originando uma diferença de compra de 1.168.580 Euros.

16. ACTIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA - FICA

Em 26 de Junho de 2009, a SIC denunciou o contrato de participação no FICA. Em resultado desta decisão, a SIC desreconheceu o activo e o passivo relativos às unidades de participação que, de acordo com o contrato, deveria realizar após a data de denúncia. Em consequência, o valor do activo foi diminuído para 3.368.210 Euros, e a conta a pagar para 1.500.000 Euros, valor correspondente às tranches vencidas até 26 de Junho de 2009 e ainda não realizadas. De referir que, já em 31 de Outubro de 2008, a SIC suspendera os pagamentos das suas unidades de participação em virtude de nem todos os subscritores do FICA estarem a cumprir com as obrigações correspondentes.

17. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2009 e 2008, a discriminação de caixa e seus equivalentes constantes na demonstração dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades constantes no balanço naquelas datas, é como segue:

	30-09-2009	31-12-2008	30-09-2008
Numerário	193.676	116.999	261.971
Depósitos bancários	<u>11.422.393</u>	<u>9.351.122</u>	<u>9.922.982</u>
	11.616.069	9.468.121	10.184.953
Depósitos bancários cativos (Nota 20)	(8.536.502)	-	-
Descobertos bancários	<u>(12.211.846)</u>	<u>(16.394.127)</u>	<u>(6.036.717)</u>
	<u>(9.132.279)</u>	<u>(6.926.006)</u>	<u>4.148.236</u>

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos bancários (com excepção do depósito bancário cativo no valor de 8.536.502 Euros), aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)18. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, com o valor nominal de cinquenta cêntimos cada, sendo detido como segue:

	30-09-2009		31-12-2008	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Ongoing Strategy Investments, S.G.P.S, S.A.	20,02%	16.817.222	18,02%	15.140.064
Grupo BPI	4,45%	3.739.566	4,47%	3.750.934
Outros	25,22%	21.185.918	27,20%	22.851.708
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

19. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 são como segue:

30 de Setembro de 2009:

Saldo em 31 de Dezembro de 2008	3.680.805
Resultado líquido atribuível aos interesses minoritários	(42.778)
Prestações suplementares da Adtech	244.200
Prestações suplementares da NJPT	25.725
Distribuição de dividendos na 7 Graus e na Publisurf	(14.834)
Aumento de capital da Dirnet	84.285
Aumento de capital da AEIOU	209.630
Alterações de perímetro de consolidação:	
Aquisição SIC Notícias	(4.350.894)
Alienação Dialectus	35.494
Outros	4.224
Saldo em 30 de Setembro de 2009	<u>(124.143)</u>

30 de Setembro de 2008:

Saldo em 31 de Dezembro de 2007	3.527.657
Resultado líquido atribuível aos interesses minoritários	1.319.489
Distribuição de dividendos na SIC Notícias	(1.484.017)
Aumento de capital da New Media	105.250
Aumento de capital da AEIOU	147.000
Aumento de capital da Adtech	46.242
Prestações suplementares da Dirnet	12.250
Prestações suplementares da AEIOU	59.876
Alterações de perímetro de consolidação:	
Constituição da Acting Out	20.000
Aquisição da Terra do Nunca	(338.236)
Aquisição da 7 Graus	28.860
Outros	(203.630)
Saldo em 30 de Setembro de 2008	<u>3.240.741</u>

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009, o Grupo liquidou dividendos aos anteriores accionistas minoritários da SIC Notícias, no montante de 1.883.389 Euros, referente aos resultados desta participada até 31 de Dezembro de 2008. De acordo com o contrato de compra e venda da participação adicional de 40% do capital da SIC Notícias, os anteriores accionistas minoritários, cederam ao Grupo os direitos relativos aos dividendos relativos às operações a partir de 1 de Janeiro de 2009 (Nota 6).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Setembro de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, o capital próprio atribuível aos interesses minoritários respeita às seguintes empresas do Grupo:

	30-09-2009	31-12-2008
Subsidiárias da SIC	(419.903)	3.549.077
Outros	295.760	131.728
	<u>(124.143)</u>	<u>3.680.805</u>

Os interesses minoritários registados na demonstração consolidada do rendimento integral do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 respeitam às seguintes empresas do Grupo:

	30-09-2009	30-09-2008
Subsidiárias da SIC	(4.864)	1.636.487
Outros	(37.914)	(316.998)
	<u>(42.778)</u>	<u>1.319.489</u>

20. EMPRÉSTIMOS

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009, a Impresa renegociou o empréstimo com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. tendo o prazo de reembolso sido alterado como segue:

2010	4.000.000
2011	5.000.000
2012	5.000.000
2013	5.000.000
	<u>19.000.000</u>

Este empréstimo passou a vencer juros a uma taxa correspondente à Euribor a seis meses acrescida de 2,25%.

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009, a SIC contratou um financiamento em dólares, cujo saldo, naquela data, era de 8.954.795 Euros, o qual se encontra coberto por um depósito a prazo de 8.536.502 Euros (Nota 17).

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009, o Grupo renegociou os descobertos bancários que tinha com o Banco Espírito Santo, S.A., no montante de 17.000.000 Euros, tendo a dívida passado para a forma de crédito em conta corrente. Este empréstimo tem o montante máximo de 20.000.000 Euros distribuídos pelas empresas Sojornal, SIC, GMTS, Medipress, Impresa Turismo e Media Zoom. Estes financiamentos passaram a vencer juros a uma taxa correspondente à Euribor a 90 dias acrescida de 2,5%.

Não ocorreram alterações significativas nos restantes financiamentos do Grupo face a 31 de Dezembro de 2008.

21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Setembro de 2009, as garantias prestadas pela Impresa, SIC, Medipress e restantes empresas do Grupo são as seguintes:

Em 30 de Setembro de 2009, as acções representativas de 49% do capital da SIC (detidas pela Media Zoom e pela Solo) estão penhoradas como garantia do empréstimo contraído junto do Banco BPI, S.A. para financiar a aquisição daquela participação.

Em 30 de Setembro de 2009, as acções representativas de 100% do capital da Soincom (detidas pela Impresa) estão penhoradas como garantia do empréstimo contraído junto da Caixa Geral e da Caixa Banco de Investimento; adicionalmente, como garantia dos referidos empréstimos, estão penhoradas as acções representativas de 51% do capital da sua participada SIC (detidas pela Soincom).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Setembro de 2009, as acções representativas de 51% do capital da Sojornal (detidas pela Impresa Publishing) estão penhoradas como garantia do empréstimo contraído junto do Banco Comercial Português, S.A..

Em 30 de Setembro de 2009, as quotas no capital da Medipress encontram-se penhoradas como garantia de empréstimos contraídos junto do Banco Espírito Santo, S.A. e do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A..

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as garantias bancárias prestadas a terceiros pelo segmento televisão eram como segue:

	30-09-2009	31-12-2008
Repartição de Finanças de Algés	3.504.365	3.591.174
ERC	1.995.192	1.995.192
Union des Associations Europeennes de Football	1.900.000	-
Novimovest	1.320.600	1.320.600
Governo Civil de Lisboa	579.863	10.986
Direcção Geral de Impostos	497.133	-
De Lage Cisco	137.624	-
Imopólis	44.701	-
Câmara Municipal de Oeiras	35.745	35.745
	<u>10.015.223</u>	<u>6.953.697</u>

As garantias prestadas à Repartição de Finanças de Algés são relativas a processos de execução fiscal, a aguardar deferimento de reclamações oportunamente apresentadas pela SIC.

A garantia prestada à ERC decorre de imposições da legislação em vigor para o licenciamento de novos canais e para a emissão de concursos televisivos, respectivamente.

A garantia prestada à Union des Associations Europeennes de Football destina-se a garantir o bom cumprimento do contrato "UEFA Europa League 2009-2012".

A garantia prestada à Novimovest destina-se a assegurar as obrigações decorrentes do contrato de arrendamento com esta entidade, relacionada com o edifício da sede da SIC, em particular o pagamento das rendas.

As garantias prestadas ao Governo Civil de Lisboa destinam-se a garantir o cumprimento integral dos concursos publicitários denominados "Day time Verão", "Primavera sobre rodas", "Páscoa em duas rodas", "SIC sobre rodas", "Combate à crise" e "Galinha Ovos Ouro".

As garantias prestadas à Direcção Geral de Impostos estão relacionadas com pedidos de reembolso de Imposto sobre o Valor Acrescentado.

A garantia prestada a De Lage Cisco decorre da remodelação das centrais telefónicas que se encontra em curso.

A garantia prestada à Imopólis destina-se a garantir o pagamento das rendas dos estúdios.

A garantia prestada à Câmara Municipal de Oeiras surge do processo de compra de um terreno contíguo às instalações da sede da SIC.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as garantias bancárias prestadas pela Medipress eram como segue:

	30-09-2009	31-12-2008
Repartição de Finanças de Oeiras	932.400	932.400
De Lage Cisco	97.635	-
Direcção Geral de Impostos	95.602	95.602
Governo Civil de Lisboa	89.179	59.731
	<u>1.214.816</u>	<u>1.087.733</u>

As garantias prestadas à Repartição de Finanças de Oeiras e à Direcção Geral de Impostos têm em vista garantir processos fiscais no montante de 731.593 Euros do ano de 2005.

A garantia prestada a De Lage Cisco decorre da remodelação das centrais telefónicas que se encontra em curso.

As garantias prestadas ao Governo Civil de Lisboa decorrem de imposições da legislação em vigor para concursos nas publicações.

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as garantias bancárias prestadas pelas empresas do segmento digital eram como segue:

	30-09-2009	31-12-2008
LG Electronics	300.000	-
Imopólis	57.084	57.084
CTT	36.000	36.000
De Lage Cisco	14.487	
IAPMEI	-	249.589
Agência de Inovação	-	100.000
	<u>407.571</u>	<u>442.673</u>

A garantia prestada à LG Electronics destina-se a garantir o exacto e pontual cumprimento de todas e quaisquer obrigações decorrentes de qualquer fornecimento de produtos e/ou prestações de serviços desta entidade.

A garantia prestada à Imopólis destina-se a assegurar as obrigações decorrentes do contrato de arrendamento da Media Zoom.

A garantia prestada aos CTT destina-se a garantir o cumprimento das obrigações pecuniárias no âmbito do Contrato de Licenciamento de Utilização de Base de Dados e de Prestação de Serviços de Desenvolvimento Aplicacional no âmbito dos SIG dos CTT celebrado em 11 de Dezembro de 2008.

A garantia prestada a De Lage Cisco decorre da remodelação das centrais telefónicas que se encontra em curso.

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, outras empresas do Grupo, nomeadamente a Sojornal, tinham prestado garantias bancárias, relativas à sua actividade e a processos de execução fiscal, a aguardar deferimento de reclamações apresentadas, que ascendiam a, aproximadamente, 540.132 Euros e uma garantia a favor do IAPMEI no valor de 28.404 Euros relacionado com um subsidio recebido desta entidade.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)22. COMPROMISSOS ASSUMIDOS22.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa, Sojornal, Medipress e Media Zoom) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de Julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, à data de aniversário definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor actual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados activos e reformados, em 30 de Junho de 2009, foi estimado em 3.423.109 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 6.046.574 Euros.

Em Junho de 2009, decorrente do falecimento de um dos beneficiários do Fundo, que resultou numa diminuição das responsabilidades de 1.638.752 Euros, a Empresa enviou ao Instituto de Seguros de Portugal ("ISP") um requerimento para devolução de 1.000.000 Euros do *superavit* do Fundo. Até esta data não foi obtida resposta uma resposta do ISP àquele requerimento.

Assim, dado que a Empresa não tem garantias de que aquele excesso lhe possa ser restituído, ou possa resultar em redução das contribuições futuras para o fundo, nos termos do IAS 19, o activo correspondente àquele *superavit* não foi registado.

Em 30 de Setembro de 2009, o estudo actuarial, realizado em 30 de Junho de 2009, não foi actualizado, em virtude de não se terem verificado alterações significativas nos pressupostos e nas bases actuariais durante o período decorrido.

22.2. Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 31.528.072 Euros e 13.022.536 Euros, respectivamente, não incluídos no balanço, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de Setembro de 2009					31 de Dezembro de 2008				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2009	2010	2011 e seguintes	Sem data definida	Total	2009	2010	2011 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	4.356.967	-	-	-	4.356.967	2.200.507	-	-	-	2.200.507
Filmes	1.018.499	567.755	300.000	25.474	1.911.728	1.351.241	30.000	-	349.846	1.731.087
Formato	1.640.310	-	-	-	1.640.310	948.000	-	-	-	948.000
Novelas	13.236.307	-	-	-	13.236.307	4.455.943	-	-	-	4.455.943
Documentários	50.000	-	-	-	50.000	191.795	77.760	-	-	269.555
Séries 60'	41.715	405.629	87.288	194.992	729.624	511.223	-	-	-	511.223
Mini séries	-	-	-	24.000	24.000	7.920	-	-	15.219	23.139
Wildlife	219.203	-	-	191.879	411.082	355.412	-	-	316.420	671.832
Programas infantis	196.583	136.655	15.233	-	348.471	-	-	-	-	-
Desporto	1.909.792	3.159.791	3.750.000	-	8.819.583	2.211.250	-	-	-	2.211.250
	<u>22.669.376</u>	<u>4.269.830</u>	<u>4.152.521</u>	<u>436.345</u>	<u>31.528.072</u>	<u>12.233.291</u>	<u>107.760</u>	<u>-</u>	<u>681.485</u>	<u>13.022.536</u>

Natureza	30 de Setembro de 2009					31 de Dezembro de 2008				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2009	2010	2011 e seguintes	Sem data definida	Total	2009	2010	2011 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	1.394.684	2.686.031	276.252	-	4.356.967	2.171.127	-	29.380	-	2.200.507
Filmes	-	-	1.886.254	25.474	1.911.728	42.213	331.474	1.007.554	349.846	1.731.087
Formato	344.000	1.076.250	220.060	-	1.640.310	818.000	-	130.000	-	948.000
Novelas	-	4.706.851	8.529.456	-	13.236.307	4.340.491	115.452	-	-	4.455.943
Documentários	-	-	50.000	-	50.000	66.003	75.792	127.760	-	269.555
Séries 60'	-	-	534.632	194.992	729.624	64.399	269.420	177.404	-	511.223
Mini séries	-	-	-	24.000	24.000	-	7.920	-	15.219	23.139
Wildlife	-	-	219.203	191.879	411.082	5.581	349.831	-	316.420	671.832
Programas infantis	-	-	348.471	-	348.471	-	-	-	-	-
Desporto	1.909.792	3.159.791	3.750.000	-	8.819.583	725.000	1.486.250	-	-	2.211.250
	<u>3.648.476</u>	<u>11.628.923</u>	<u>15.814.328</u>	<u>436.345</u>	<u>31.528.072</u>	<u>8.232.814</u>	<u>2.636.139</u>	<u>1.472.098</u>	<u>681.485</u>	<u>13.022.536</u>

22.3. Compromissos para a aquisição de imobilizações fixas

Em 30 de Setembro de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 existiam compromissos para aquisição de imobilizações fixas de, aproximadamente, 2.700.000 Euros e 50.000 Euros, respectivamente.

22.4. Locações operacionais

No exercício findo em 31 Dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a actualizações anuais em função da taxa de inflação. Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes.

As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	<u>30-09-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
- no prazo de um ano	1.811.657	2.331.007
- entre um ano e cinco anos	4.738.733	5.412.389
- mais cinco anos	4.409.376	5.869.537

22.5 Compromissos para a aquisição de participações financeiras

A Impresa Turismo assumiu o compromisso de adquirir uma participação adicional de 29% do capital da InfoPortugal em 2010, por um valor que varia entre 1 Euro e 3.697.500 Euros, dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa. Após a aquisição desta participação, existe uma opção de compra para os restantes 20% do capital, a ser exercida pela Impresa Turismo, por um valor entre 1 Euro e 2.550.000 Euros, dependendo dos resultados operacionais apresentados por esta empresa, que poderá ser exercida a partir de 1 de Abril de 2010 e durante 3 anos.

A AEIOU assumiu o compromisso de adquirir uma participação adicional de 24% do capital da 7 Graus até 31 de Dezembro de 2010 por um valor que varia entre, aproximadamente, 96.000 Euros e 288.000 Euros. Adicionalmente, existe o compromisso adquirir uma participação adicional de 10% do capital desta empresa até 31 de Dezembro de 2012 por um valor que varia entre, aproximadamente, 60.000 euros e 100.000 euros.

As opções de compra supra referidas não foram mensuradas pelo seu justo valor, na medida em que as acções que lhes estão subjacentes não têm um preço de mercado cotado num mercado activo, não sendo possível mensurar o seu justo valor com fiabilidade, sendo liquidadas pela entrega à Impresa das acções que lhes estão subjacentes.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
(Montantes expressos em Euros)

23. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Setembro de 2009 os saldos e as transacções com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Grupo BPI	4.785.196	12.000	-	147.390.369
Vasp	-	4.093.748	245.082	-
Heidrick & Struggles - Consultores de Gestão, S.A. ("Heidrick & Struggles")	-	-	1.784	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	61.874	-
	<u>4.785.196</u>	<u>4.105.748</u>	<u>308.740</u>	<u>147.390.369</u>

	Transacções				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Grupo BPI	-	-	4.589.180	224.967	33.067
Impregier	67.338	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	839.993	-	-	-
Vasp (Nota 7)	536.868	2.982	-	25.829.806	-
Heidrick & Struggles	94.500	-	-	3.072	-
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A.	68.919	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	188.829	-	-	190	-
	<u>956.454</u>	<u>842.975</u>	<u>4.589.180</u>	<u>26.058.035</u>	<u>33.067</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns accionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da actividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As actividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu ao Grupo BPI 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transacções entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 7.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua actividade são tomadas pela Comissão Executiva da Impresa, de que apenas fazem parte membros do Conselho de Administração.

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foram pagos complementos de pensões a um administrador de 8.143 Euros e 127.272 Euros, respectivamente, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles exercícios, não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em acções aos membros do Conselho de Administração.